

288

O POLIMORFISMO C(-260)-T DO PROMOTOR DO GENE DO RECEPTOR CD14 DE MONÓCITOS ESTÁ ASSOCIADO COM ANGINA INSTÁVEL. *Leticia Kramer Pereira, Gabriel Zago, Alexandre C Zago, Emilio H Moriguchi, Liane Röhsig, Joice Shaak, Maria Clara Medina Correia, Tissiana Schmalfluss, Ingrid Girardi, Clarice Alho, Germán Iturry-Yamamoto, Alcides Jose Zago (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Estudos mostram resultados controversos sobre a associação do polimorfismo C(-260)-T do promotor do gene do receptor CD14 de monócitos, do processo inflamatório e da disfunção endotelial, com síndromes isquêmicas coronarianas. **Objetivos:** Analisar a possível associação deste polimorfismo, do processo inflamatório e da disfunção endotelial, com angina instável. **Material e Métodos:** Em estudo caso-controle, foram incluídos 176 pacientes (p.) referidos para revascularização percutânea, divididos em dois grupos conforme o quadro clínico: grupo 1 – p. com angina instável (n = 63) e grupo 2 – p. com angina estável (n = 113). Os p. foram genotipados por PCR e digestão, com a enzima de restrição Hae III. Os níveis plasmáticos do fator de von Willebrand (FvW), um marcador de disfunção endotelial, foram determinados por método imuno-turbidimétrico e da Proteína C Reativa ultra sensível (PCR-US), um marcador de processo inflamatório, por nefelometria. **Resultados.** A frequência dos genótipos estava em equilíbrio de Hardy-Weinberg (teste do $\chi^2 = 0,08$). A regressão logística multivariada mostrou o genótipo TT (OR = 2,42 [IC 95%: 1,06– 5,51]; p = 0,035), os níveis plasmáticos de colesterol total (OR = 1,009 [IC 95%: 1,00– 1,017]; p = 0,045), o uso de nitratos (OR = 2,256 [IC 95%: 1,067– 4,77]; p = 0,03) e o grau de estenose da lesão culpada (OR = 1,029 [IC 95%: 1,005– 1,055]; p = 0,019), como as variáveis com valor preditivo para angina instável, quando controladas para as demais variáveis. **Conclusão.** Neste estudo, o genótipo TT do promotor do gene do receptor CD14 de monócitos está associado com angina instável. Por outro lado, níveis plasmáticos de PCR-US e do FvW não tiveram valor preditivo para angina instável.